

Maersk confirma corte de capacidade para transitários

Fonte: *Sindicomis (Com informações de World Logistics Media)*

Data: *07/06/2022*

A MAERSK confirmou que está reduzindo a capacidade disponível para transitários para entre 25 e 30% de seu total de 4,3 milhões de TEUs.

Em uma divulgação de resultados abrangendo seus resultados de 2021, a qual viu o lucro líquido do grupo atingir 18 bilhões de dólares, um aumento de 520 % em relação a 2020, o grupo de logística disse que os contratos de longo prazo com embarcadores tinham aumentado em 15 pontos percentuais para 65% de seus negócios marítimos. O grupo espera atingir 70% este ano, o que equivale a mais de 7 milhões de FEUs.

Reconheceu que os transitários pagando tarifa de mercado spot – as únicas ofertas disponíveis para o setor agora - foi uma fonte de receita saudável, mas que estava disposto a renunciar.

“Os níveis de rentabilidade [de transitários] é obviamente muito alta no momento porque eles são principalmente os que pagam à vista as taxas de curto prazo do mercado hoje”, disse Vincent Clerc, CEO Marítimo e Logística. “Mas acho que para nós, estamos investindo a longo prazo, construindo um negócio mais sustentável, mais resistente e muito mais estável. E, portanto, nós tomamos a decisão de perder algumas oportunidades locais para investir nos relacionamentos de longo prazo”.

No entanto, a Maersk também está decidida a aumentar seus preços em contratos de longo prazo. Chefe Executivo do grupo, Soren Skou observou que os preços dos contratos subiram em média de US \$ 1.000 por FFE para \$ 3.000 em 2021.

“Olhando para 2022... atualmente espera-se um aumento anual na média de taxas de frete nos contratos de longo prazo de cerca de US\$ 800 por FFE versus 2021.”

Os 200 maiores clientes contabilizaram 62% do crescimento orgânico da Maersk. “Vendemos mais serviços de logística quando nossos clientes marítimos reservam contêineres”, disse.

A empresa explicou que oferece uma grande variedade de contratos, entre dois e 10 anos de duração.

“Alguns contratos são estáveis para os próximos dois anos”, disse Clerc, “então já sabemos o que vai ser para próximos dois anos. A maioria é mais longo, tem uma duração de entre três e 10 anos. E então eles terão ajustes com base no mercado em desenvolvimento, e no índice Estatístico de Negociações de Contêineres. E assim eles terão um atraso com o mercado e um menor nível de ajuste comparado com o que você vê alguns dos índices, como o SCFI.”

Skou enfatizou a estabilidade dos contratos de longo prazo. “Isso tornará marcadamente nossos ganhos mais estáveis, porque, é claro, também temos temporadas de contratação que continuam até o primeiro semestre deste ano até maio, que serão contratos que depois se espalham.